

B) VITELA

Na preparação da carcaça da vitela são separadas a cabeça e as extremidades dos membros situadas abaixo dos planos articulares carpo-metacárpico e tarso-metatarsico. A carcaça é dividida em duas metades laterais. De cada meia vitela açougueira retiram-se as peças seguintes:

- 1 — PÁ;
- 2 — PEITO;
- 3 — VÃO DAS COSTELETAS:

- a) COSTELETAS COM PÉ;
- b) COSTELETAS DO FUNDO.

- 4 — CACHAÇO;
- 5 — COSTELETAS DO LOMBO;
- 6 — LOMBO;
- 7 — PERNA;
- 8 — RABO.

Os rins ficam anexos à carcaça.

Isola-se a pá delimitando primeiro, por duas incisões, os contornos anteriores das regiões escapular e braquial, o bordo posterior da massa dos ancóneos e cortando os músculos peitorais junto dos apegos do membro. Levanta-se e rebate-se este em seguida, dissociando-se o tecido conjuntivo sub-escapular. Destroem-se as inserções do angular da espádua e do grande dentado, próximo das áreas de inserção na omoplata e corta-se a cartilagem de prolongamento da escápula atingindo a porção do trapézio que a recobre.

O golpe anterior interessa os músculos omo-traqueliano, bráquio-cefálico, costo-clavicular e a porção cervical do trapézio; o posterior fere o panículo, o grande dorsal e a porção dorsal do trapézio. Os cortes pra-

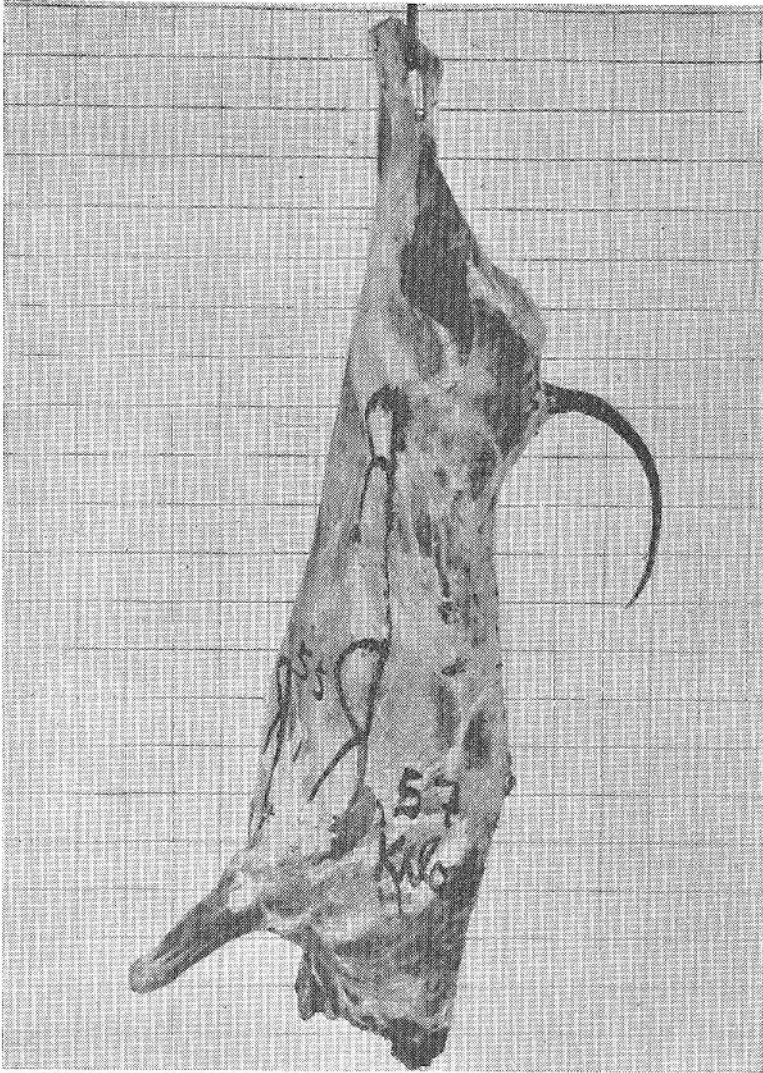


Figura 53 — Vitela

ticados na face interna da pá, correm na espessura das extremidades distais dos músculos peitorais descendente, transverso e ascendente, grande dentado e despegam a inserção escapular do angular da espádua.

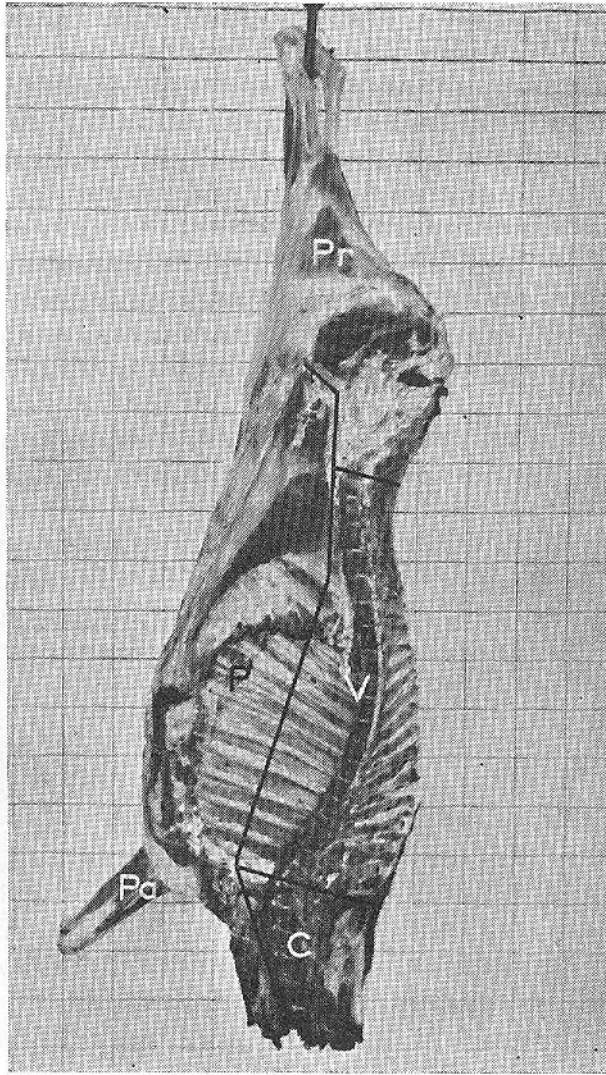


Figura 54

Pa—pá; P—peito; V—vão das costeletas; C—cachaço; Pr—perna

A meia carcaça divide-se depois em uma porção anterior e noutra posterior. Para isso corta-se a parede abdominal a partir do bordo oral do pube, seguindo junto da arcada crural, até ao ângulo da anca. Conduz-se a incisão em sentido cefálico, rente às apófises costiformes, até à penúltima costela, que não é atingida, e serra-se a raque, transversalmente, entre as duas últimas vértebras dorsais.

A extensão posterior é constituída pela perna e por uma peça raquidiana equivalente ao rosbife do corte do boi.

Na porção anterior da meia vitela desprovida da pá traça-se, longitudinalmente, um corte, desde o ponto de continuidade do terço superior com o terço médio da penúltima costela, até ao meio do primeiro arco costal, aproximadamente. Isolam-se, deste modo, uma peça inferior — o PEITO — e outra superior que reúne o CACHAÇO e o VÃO DAS COSTELETAS. Estas duas últimas regiões separam-se pela incisão segmental da raque, conduzida no prolongamento do bordo anterior da primeira costela e interessando transversalmente o corpo da última vértebra cervical, próximo da cavidade articular, e todos os elementos musculares situados no plano do corte referido.

O VÃO DAS COSTELETAS é, por sua vez, decomposto em dois blocos, serrando perpendicularmente ao eixo maior da peça, no plano de continuidade do quinto espaço intercostal. Da peça anterior separam-se as COSTELETAS DO FUNDO; da posterior cortam-se as COSTELETAS COM PÉ.

Da região raquidiana correspondente às hemivértebras lombares e última dorsal retira-se o revestimento muscular inferior, juntamente com o músculo aplicado contra a face inferior da paleta do osso ilíaco. Esta peça de carne, sem osso, constitui o LOMBO. A restante extensão, constituída pelos fragmentos ósseos referidos e pela respectiva massa muscular da goteira vertebral, forma a peça donde se retiram as COSTELETAS DO LOMBO. Quando a rês é pequena, por vezes, não se separa o lombo, a fim de enriquecer as costeletas do lombo.

A PERNA isola-se da região precedente por um corte perpendicular à coluna vertebral, passando atrás da apófise transversa da última vértebra lombar. À perna direita fica anexa a cauda, que constitui uma peça açougueira dita RABO, a qual se separa por um corte conduzido pela articulação do sacro com a primeira vértebra caudal.

Deve definir-se como carne de vitela a proveniente das carcaças de bovinos adolescentes com o máximo de seis meses.

1 — PÁ

A porção supra-metacárpica do membro torácico tem a designação de pá.

A sua base óssea é formada pela escápula, úmero, rádio, cúbito e ossos cárpicos (pisiforme, piramidal, semilunar, escafóide, unciforme, capitato-trapezóide).

Revestem estes elementos esqueléticos os músculos seguintes: panículo, trapézio, supra-espinhoso, deltóide, infra-espinhoso, pequeno redondo, infra-escapular, grande redondo, córaco-braquial; bicípete braquial, braquial anterior, grande ancóneo, ancóneo externo, ancóneo interno, pequeno ancóneo, ancóneo acessório; redondo pronador, porções supra-metacárpicas dos extensores anterior e oblíquo do metacarpo, extensor comum dos dedos, extensor próprio do dedo externo, extensor próprio do dedo interno, flexores do metacarpo (cubitais externo e interno e grande palmar), flexores das falanges (superficial e profundo). Incluem-se ainda nesta peça

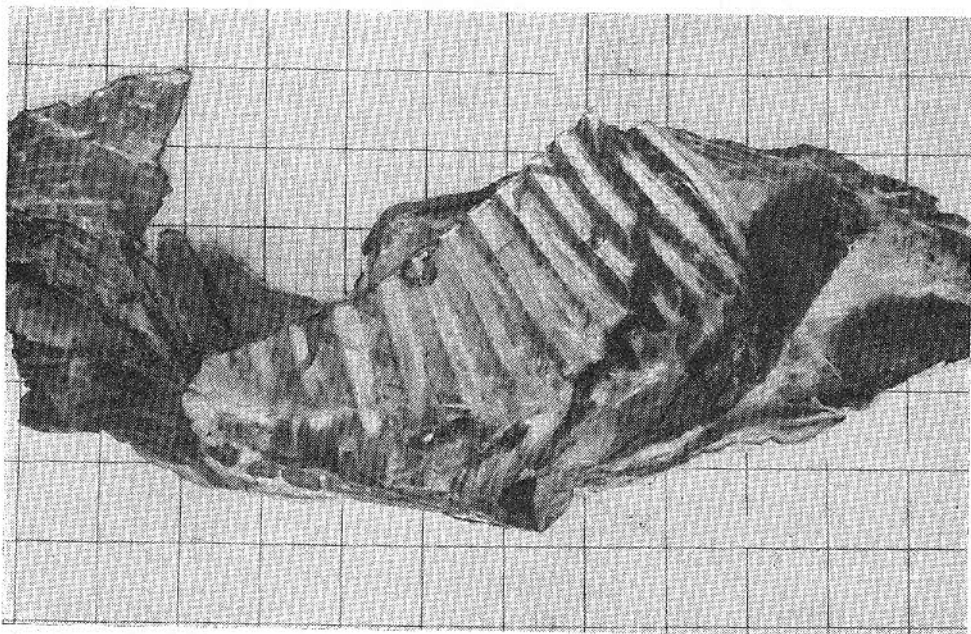


Figura 55 — Peito

fragmentos dos músculos bráquio-cefálico, omo-traqueliano, peitorais descendente, transverso e ascendente e grande dorsal.

A carne da pá vende-se sem osso.

Esta porção da carcaça tem decomposição idêntica à pá do boi. O sete e a coberta são retirados juntos.

2 — PEITO

É uma extensa peça, achatada, que engloba os planos musculares e aponevróticos das paredes abdominal ínfero-lateral e torácica e os músculos superficiais do pescoço, alguns dos quais incompletos. Corresponde à volta do pescoço, ao peito e às abas, do corte do boi.

A base esquelética do peito reúne: hemi-esterno, porções médias e inferiores dos arcos costais, do 1.º ao 13.º, homolaterais.

Na sua constituição muscular encontram-se os músculos seguintes ou suas porções, relativas à base esquelética enunciada: panículo do tronco; grande dorsal; oblíquo externo, oblíquo interno, recto e transverso do abdome; peitorais descendentes, transverso e ascendente, costo-clavicular,

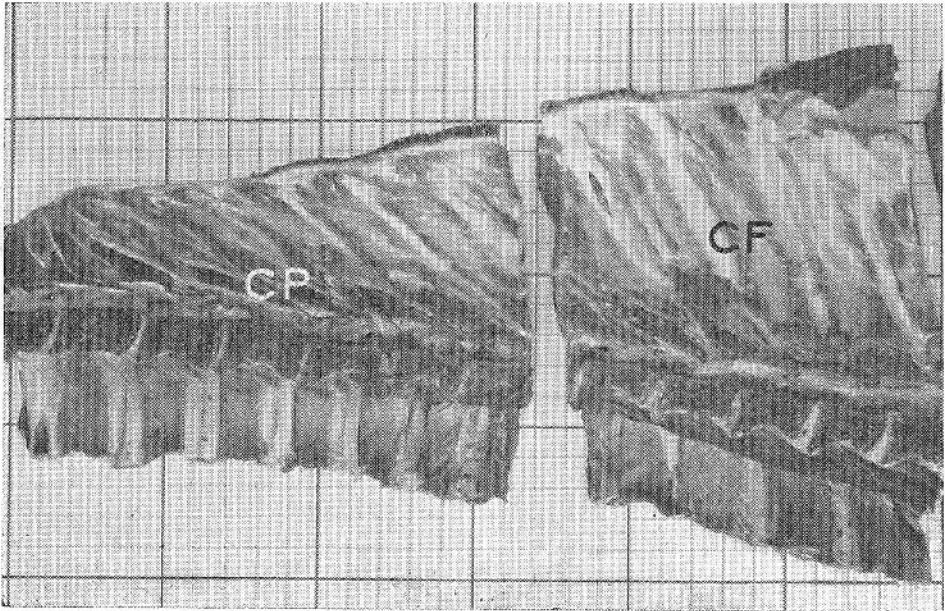


Figura 56

Vão das costeletas, CP — região das costeletas com pé; CF — região das costeletas do fundo

transversal das costelas, *esternalis brutorum*; trapézio cervical, omo-traque-liano, bráquio-cefálico, esterno-cefálico, angular da espádua, transcostal; longo do pescoço. Dos músculos esterno-hióideo e esterno-tiróideo, encontram-se, nesta peça, pequenas porções.

3—VÃO DAS COSTELETAS

Atribui-se esta designação a uma peça raquidiana da meia vitela, cujos cortes dos limites anterior e posterior passam entre as hemivértebras C_7-D_1 e $D_{12}-D_{13}$ e cujo contorno inferior coincide com a linha que une o



Figura 57
Região das costeletas do fundo

ponto de continuidade do terço superior e do terço médio da última costela, com o meio do primeiro arco costal.

Às metades laterais das doze primeiras hemivértebras dorsais ficam anexas porções proximais das costelas com excepção da última que faz parte das costeletas do lombo.

Incluem-se no vão das costeletas os músculos seguintes ou suas porções: trapézio dorsal, grande dorsal, pequenos dentados; rombóide, esplénio, complexos, transversário do pescoço; longo espinhoso, longo dorsal, longo costal, transversário espinhoso; supracostais, intercostais; longo do pescoço.

DIVISÃO: Por um corte transversal conduzido pelo quinto espaço intercostal e prolongado entre D₅-D₆, até à face medial do vão, resultante

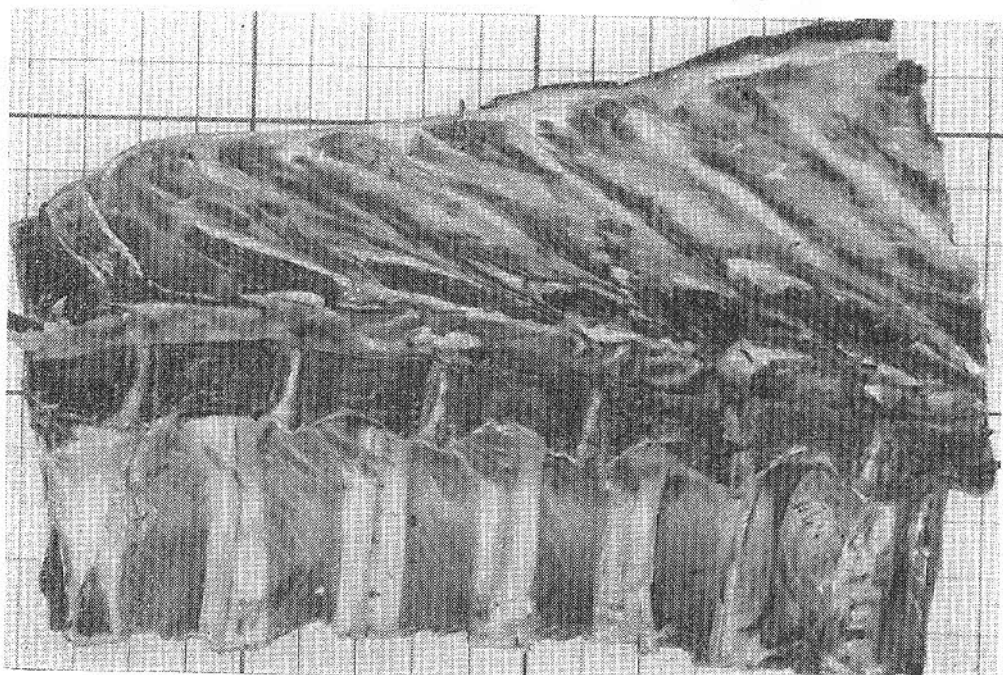


Figura 58

Região das costeletas com pé

da divisão sagital da carcaça, separam-se as peças das **COSTELETAS COM PÉ** e das **COSTELETAS DO FUNDO**.

a) **COSTELETAS COM PÉ:** A carne desta porção do vão é constituída pelos músculos da goteira vertebral compreendidos entre a quinta e a última hemivértebras dorsais e por fracções dos intercostais compreen-

didos nos mesmos limites. Os elementos esqueléticos desta peça são as metades laterais das vértebras D₆, D₇, D₈, D₉, D₁₀, D₁₁ e D₁₂ e os segmentos superiores das sete costelas que seguem a quinta.

O valor das costeletas com pé resulta, principalmente, da presença dos músculos longo dorsal e longo espinhoso.

b) **COSTELETAS DO FUNDO:** O bloco das costeletas assim designadas, corresponde à porção do vão, situada para a frente do corte transverso

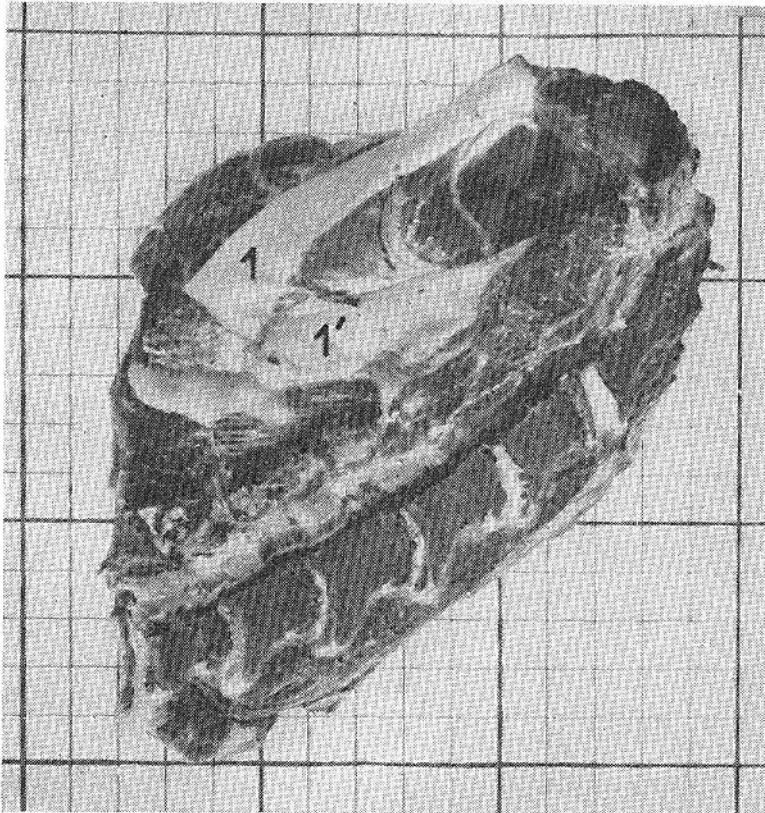


Figura 59

- Cachaço (face medial), 1 e 1' — lig. cervical

realizado ao nível do quinto espaço intercostal. À base óssea formada pelas hemivértebras D₁, D₂, D₃, D₄ e D₅ e aos respectivos segmentos costais superiores, sobrepõem-se as porções dos músculos cervicais que ultrapassam para trás a sétima vértebra cervical e músculos do sistema espinhal dorsal. Contra a face ventral das hemivértebras indicadas (D₁ a D₅)

aplica-se a porção correspondente do músculo longo do pescoço. Em relação com os fragmentos costais da base esquelética desta peça encontram-se músculos supracostais e extensões dos intercostais.

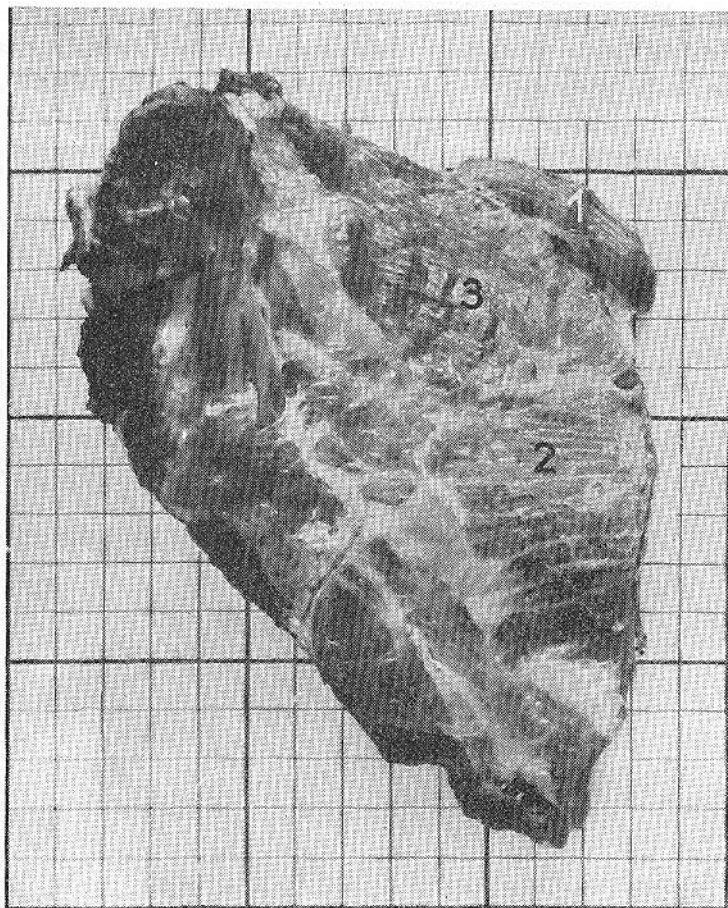


Figura 60

Cachaço (face lateral). 1 — m. rombóide; 2 — m. angular da espádua; 3 — m. esplénio

4 — CACHAÇO

É a região do pescoço da meia vitela, com exclusão dos músculos cervicais superficiais englobados no peito (trapézio, omo-traqueliano, bráquio-cefálico, esterno-cefálico, pequenos fragmentos dos esterno-hióideo e esterno-tiróideo).

A base óssea do cachaço é constituída pelas metades laterais das vértebras cervicais.

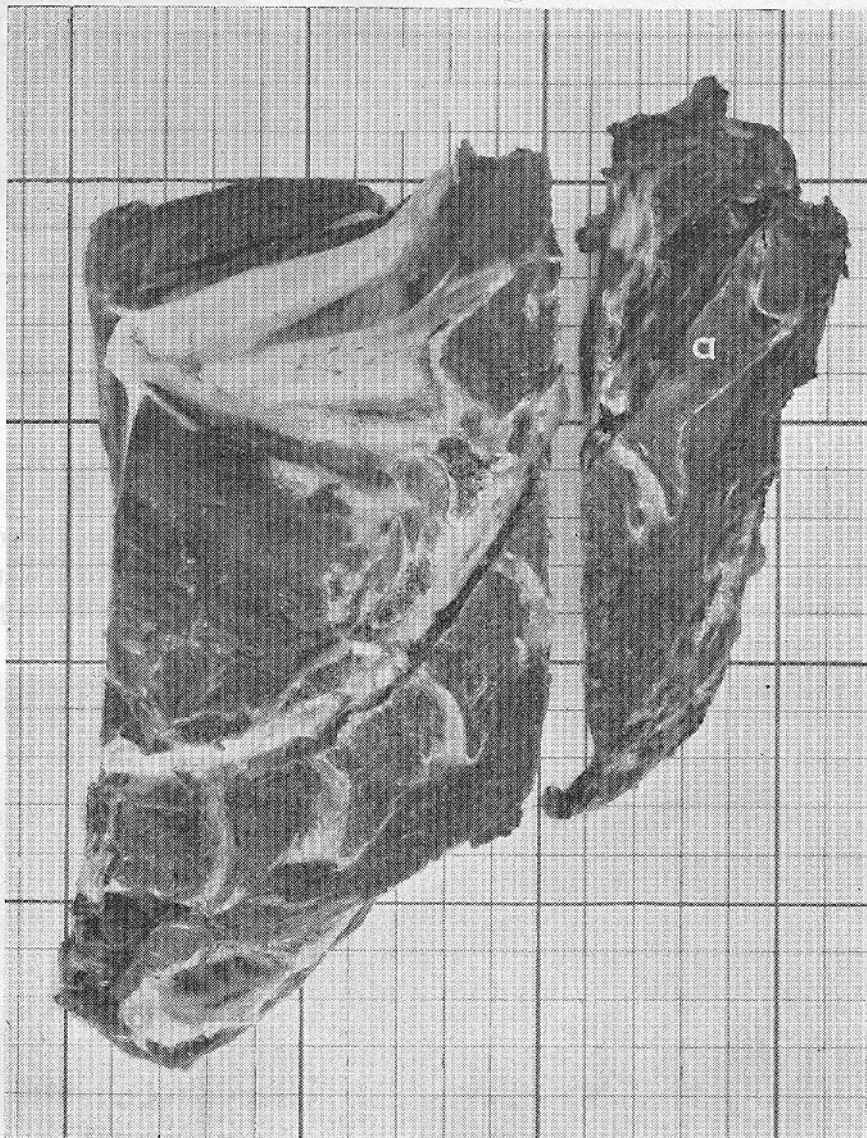


Figura 61 — Cachaço

Entram na constituição desta peça as porções cervicais do rombóide, angular da espádua, esplénio, complexos, transversário do pescoço, longo

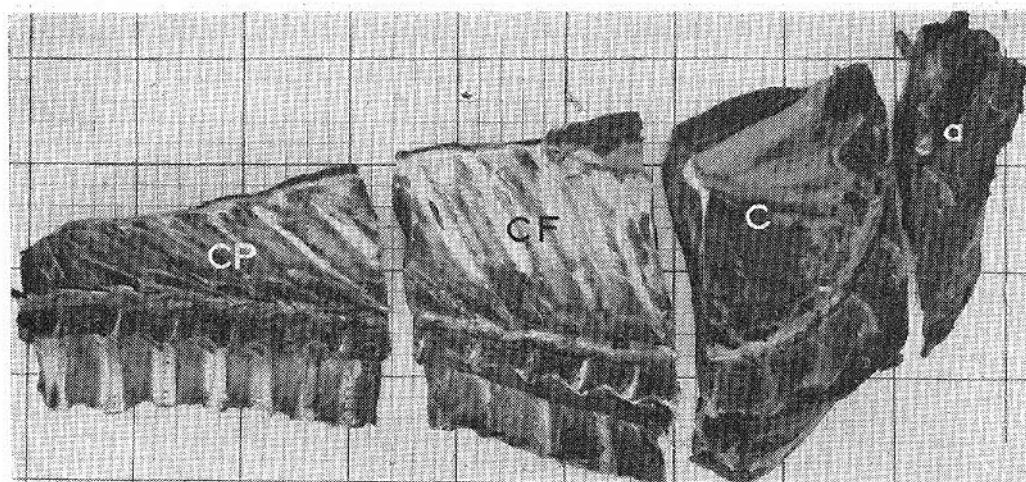


Figura 62

Vão das costeletas e cachaço

espinhoso, escalenos, rectos da cabeça, longo do pescoço, intertransversários, grande e pequeno oblíquos da cabeça, transversário espinhoso do pescoço e cervical ascendente.

Habitualmente separa-se do cachaço um fragmento mais extenso do que a noz (corte do boi) que se vende com o peito (fig. 61, a).

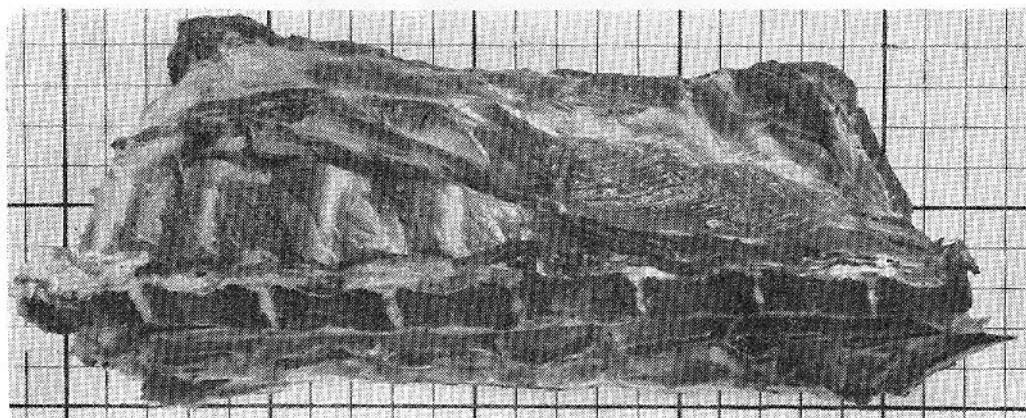


Figura 63

Região das costeletas do lombo

5 — COSTELETAS DO LOMBO

Conformada em prisma de três faces, a região das costeletas do lombo é a porção raquidiana lombar da meia vitela, desprovida dos músculos da face ventral. O corte de separação anterior conduzido pelo último espaço intercostal, inclui também nesta peça, a metade lateral da última vértebra dorsal e o terço superior da 13.^a costela.

Formam a base óssea a última hemivértebra dorsal, com o terço superior da 13.^a costela, e todas as metades laterais dos espondis lombares.

Os músculos da goteira vertebral correspondentes à base esquelética das costeletas do lombo (longo espinhoso, longo dorsal, longo costal e multifido) constituem a massa comum. A esta ligam-se o prolongamento pre-ilial do nadegueiro superficial e os intertransversários dos lombos.

6 — LOMBO

É uma peça de carne sem osso, comprida, que reveste na meia carcaça as faces ventrais da última hemivértebra dorsal, a de todas as lombares e ainda a da paleta do ílio.

Constituem o lombo os músculos grande psoas, pequeno psoas, feixes do quadrado dos lombos e o ilíaco.

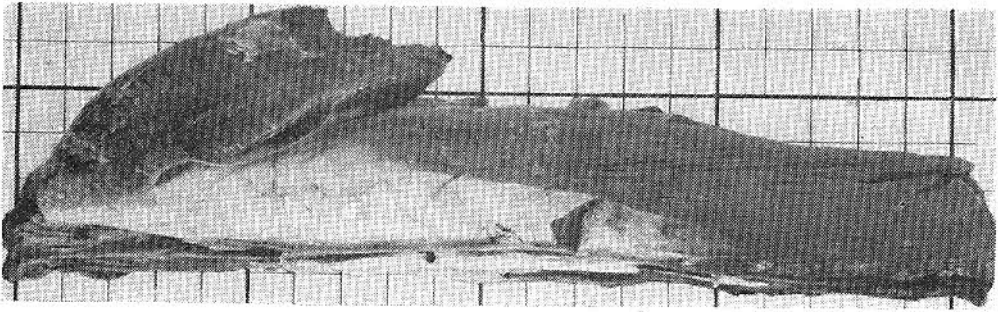


Figura 64 — Lombo

7 — PERNA

É a porção supra-metatársica do membro pélvico, que faz parte da meia carcaça.

A base óssea da perna é formada por metade lateral do sacro, osso ilíaco, fêmur, rótula, tíbia, osso coronóide tarsico, astrágalo, calcâneo,

cubóido-escafoídiano, grande e pequeno cuneiformes. Na perna da meia carcaça direita, fica incluída, por vezes, a primeira vértebra caudal e por-

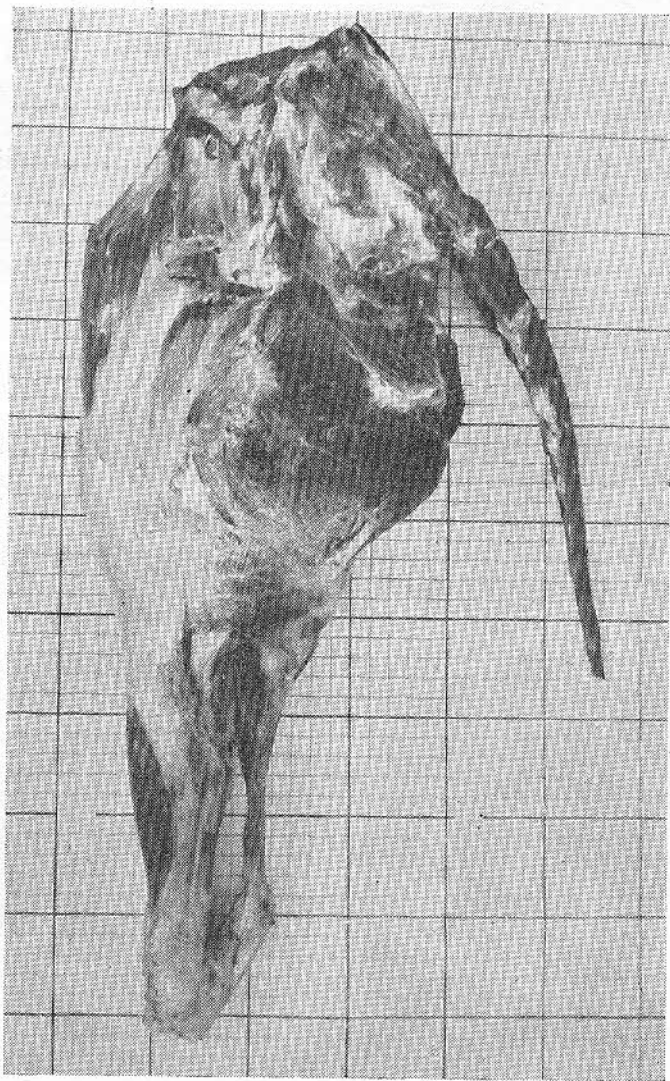


Figura 65 — Perna

ções correspondentes dos músculos sacro-caudais, pois a cauda, anexa a esta metade da carcaça, é separada, com frequência, pela primeira articulação intercaudal.

Revestem estes elementos esqueléticos os músculos: nadegueiro superficial, nadegueiro médio, nadegueiro profundo, obturador interno, obturador externo, quadrado crural, gêmeo da bacia; costureiro, recto interno, pectíneo, adutor; tensor da fáscia lata, recto anterior, vasto externo, vasto interno, vasto médio, subcrural; longo vasto, flexor interno da perna, femoral posterior; flexor do pé, extensor comum dos dedos, extensores próprios dos dedos interno e externo, tibial anterior, longo peroneal lateral; gêmeos da perna, solear, flexor superficial das falanges, poplíteo, flexores externo e interno das falanges.

Na perna da vitela reconhecem-se regiões com a mesma nomenclatura, limites, divisão e constituição que as descritas na carcaça do boi.

8 — RABO

É o apêndice caudal esfolado, quase completo.

A *carne* do rabo pertence aos músculos sacro-caudal lateral e sacro caudal inferior.